

PIBID E A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

PIBID AND THE DEPLOYMENT OF A CLASSROOM TO SUPPORT LEARNING SCIENCE IN ELEMENTARY EDUCATION

Raquel Fernanda Bogoni¹ raquelbogoni@hotmail.com

Ana Cristina Algeri Eichelberger¹ anacristinaalgeri@gmail.com

Elisandra Peretto¹ elisandraperetto@hotmail.com

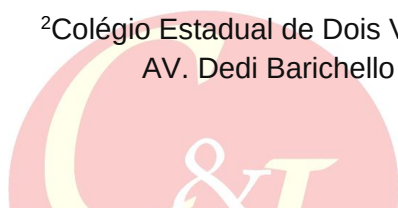
Everton Lozano¹ evertonlricardi@utfpr.edu.br

Michele Potrich¹ profmichele@gmail.com

Saionara Aparecida Andreatta² saioandreatta@gmail.com

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, COBIO, Estrada para Boa Esperança, km 04 - Comunidade São Cristóvão, Dois Vizinhos/PR, 85660-000, Brasil.

²Colégio Estadual de Dois Vizinhos. Ensino Fundamental, Médio e Profissional – CEDV, AV. Dedi Barichello Montagner, nº 325, Bairro Centro, Dois Vizinhos/PR, 85660000, Brasil



Revista

RESUMO

Para atender às demandas quanto aos déficits de aprendizagem, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) implantou as Salas de Apoio de Língua Portuguesa e de Matemática. O grupo de acadêmicos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), após participação na semana pedagógica do Colégio Estadual de Dois Vizinhos – Ensino Fundamental, Médio e Profissional (CEDV) – e observando as necessidades dos estudantes, decidiu implantar uma Sala de Apoio de Ciências. O objetivo do trabalho foi implantá-la para alunos do 6º ano do ensino fundamental no CEDV. Para a sua implantação, o projeto teve as seguintes etapas: 1) Levantamento junto aos professores do perfil dos alunos e das dificuldades de aprendizagem encontradas; 2) Identificação dos alunos que necessitavam de atendimento; 3) Elaboração dos roteiros de aula com base nos conteúdos que os professores estavam trabalhando em sala e; 4) Aplicação das aulas, com a utilização dos recursos didáticos disponíveis (cartazes, lousa, imagens, vídeos, etc). As aulas aconteciam uma vez por semana nos períodos matutino e vespertino. Com a implantação desse projeto, foi possível auxiliar os alunos que necessitavam de maior atenção. Pelo fato de haver, em relação à sala de aula regular, um número menor de alunos na Sala de Apoio, foi possível realizar um trabalho individualizado de acordo com a dificuldade de cada educando. No período em que as aulas foram ministradas em contra-turno, os alunos mostraram-se dispostos a aprender ciências e melhoraram de forma significativa a sua compreensão dos conceitos científicos.

Some-se a isso, o fato do grupo PIBID/Ciências Biológicas ter intensificado o envolvimento com a área da docência, contribuindo para sua formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: pibidianos; dificuldades de aprendizagem; recursos didáticos.

ABSTRACT

In order to cater to the needs derived from the increasing learning deficits, the State Secretary of Education of Paraná (SEED) has implemented support rooms for the learning of the Portuguese Language and Mathematics. The group of students from the Teaching Initiation Program (PIBID), after participating in the pedagogical week of Colégio Estadual de Dois Vizinhos – Elementary, High and Professional school (CEDV) – and observing students' needs, has implemented the Support Room for Sciences. The objective of the work was to implement the support room for students in the 6th grade of fundamental school (junior high school) in CEDV. To implement the room, the project carried on the following steps: 1) Survey, with teachers about students' profile and the difficulties they reported; 2) Identification of the students who needed the service; 3) Development of detailed class plans, based on the contents that teachers had been working with; 4) Application of lessons by using the teaching resources available (posters, whiteboard, images, videos, etc). The lessons took place once a week in the morning and afternoon. With the implementation of this project, it was possible to assist students who needed more attention. Because, in relation to the regular classroom, there were fewer students in the Support Room, it was possible to do a more individual work tackling the difficulty of each student. During the period in which the support classes were ministered, students showed they were ready to learn science and significantly improved their understanding of scientific concepts. In addition to this, PIBID / Biological Sciences group intensified engagement with the area of teaching, a fact that contributed to the teachers' professional training.

KEYWORDS: pibidianos; learning difficulties; teaching resources.

INTRODUÇÃO

A educação ocupa cada vez mais espaço na vida das pessoas à medida que aumenta o papel que desempenha na dinâmica das sociedades modernas (Delors et al., 1998). O sujeito que se apropria do saber científico, historicamente acumulado, aumenta suas possibilidades de atuar e interferir na sociedade contemporânea, de forma a proporcionar um mundo melhor e mais justo, pois conhece seus direitos e deveres como cidadão.

O papel da educação é, precisamente, o de promover esta apropriação do conhecimento, tendo o professor como sujeito que une o aluno à sociedade e à escola. Segundo Assis (2006), o professor é quem vai trabalhar habilidades

PIBID E A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE APOIO...

específicas e apropriadas para cada faixa etária e ensinar a coordenar e integrar a área cognitiva, afetiva e comportamental.

A educação deve contribuir para o desenvolvimento total da pessoa, espírito, corpo, inteligência, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade. Todo o ser humano deve ser preparado, especialmente graças à educação que se recebe na juventude, para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir, por si mesmo, como agir nas diferentes circunstâncias da vida. (DELORS et al., 1998: 99).

A educação tem base fundamental na escola, pois além desta transpor saber e conhecimento, proporciona cultura para seus alunos, preparando-os para os diferentes tipos de situações que enfrentarão na vida em sociedade, auxiliando também na superação de adversidades que as crianças possam apresentar durante a vida escolar.

Entre as adversidades referidas anteriormente, a dificuldade de aprendizagem é uma das principais, e esta pode comprometer a vida estudantil e profissional. Segundo a *National Joint Committee on Learning Disabilities* (NJCLD), (1991: 18-20):

Dificuldade de aprendizagem é um termo geral que se refere a um grupo heterogêneo de distúrbios que se manifesta por dificuldades significativas na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas. Esses distúrbios são intrínsecos ao indivíduo, presumindo ser devido à disfunção do sistema nervoso central, e podem ocorrer em todo o ciclo de vida. Problemas nos comportamentos de auto-regulamentação, percepção social e interação social podem existir com as dificuldades de aprendizagem, mas não constituem por si só uma dificuldade de aprendizagem. Apesar das dificuldades de aprendizagem poder ocorrer concomitantemente com outras condições incapacitantes (por exemplo, deficiência sensorial, retardo mental, distúrbio emocional grave) ou com influências extrínsecas (como diferenças culturais, insuficiente ou inadequada instrução), elas não são o resultado dessas condições ou influências.

Nos últimos anos, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) e de outros estados brasileiros tem percebido que parte dos alunos que se encontram no período de transição do 5º ano para o 6º ano, frequentemente, apresentam algum tipo de déficit de aprendizagem no que diz respeito aos conteúdos vistos na primeira etapa do Ensino Fundamental - anos iniciais (PINTO e LEAL, 2010). Em virtude disso, a SEED, com objetivo de atender tais déficits, implementou o Programa Salas de Apoio à Aprendizagem, fundamentada na Instrução nº 007/2011 - SUED/SEED. Este documento recomenda abertura automática de uma Sala de Apoio à Aprendizagem

PIBID E A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE APOIO...

de Língua Portuguesa e uma Sala de Apoio à Aprendizagem de Matemática, por instituição de ensino da Rede Pública Estadual. Estas salas são destinadas aos alunos matriculados nos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e devem funcionar no contra turno escolar. Para abertura de Salas de Apoio para os 7º e 8º anos, se faz necessário uma autorização mediante justificativa fundamentada da escola.

No Colégio Estadual de Dois Vizinhos - Ensino Fundamental, Médio e Profissional, as Salas de Apoio de Língua Portuguesa e Matemática foram implantadas em 2005, visando atender a primeira Resolução nº. 208/2004 – SEED/PR. Estas salas funcionam em contra turno, nas terças e quintas-feiras, atendendo em média 20 alunos dos 6ºs anos do Ensino Fundamental.

As dificuldades de aprendizagem nem sempre são exclusivas nas disciplinas de Língua Portuguesa e/ou Matemática, mas também podem ocorrer na área das Ciências. Com isso, a implantação de uma Sala de Apoio à Aprendizagem de Ciências, vem contribuir na formação do indivíduo crítico pensante. Segundo dados obtidos pelo *Programme for International Student Assessment* (Pisa) em 2012, o Brasil está em 59º lugar no ranking de desempenho de alunos na disciplina de Ciências, com 405 pontos, enquanto Shangai-China, primeiro lugar no ranking de Ciências, perfaz 580 pontos nesta mesma área (OECD, 2014). Apesar do baixo desempenho relatado, as escolas pouco conseguem reverter este problema, pois apresentam insuficiência de professores para as atividades em contra turno, ou mesmo para projetos de desenvolvimento nas próprias instituições.

Desta forma, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) torna-se um potencial agente para a implantação e o desenvolvimento da Sala de Apoio de Ciências, que com o aporte dos iniciantes à docência, transpõe o conhecimento de forma clara, com ideias inovadoras e uma visão diferente do processo de ensino-aprendizagem, visando contribuir para atender as dificuldades de aprendizagem dos (as) alunos (as) na disciplina.

De acordo com a Portaria PIBID nº 260, um dos objetivos do programa PIBID é inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, de acordo com a Portaria 096 de 18 de julho de 2013 (CAPES, 2013).

Assim, visando integrar os pibidianos à realidade escolar e visando fornecer um aporte à escola, o objetivo deste trabalho foi implantar a Sala de Apoio à Aprendizagem de Ciências para alunos (as) do ensino fundamental do 6º ano, no Colégio Estadual de Dois Vizinhos – Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Durante a participação na semana pedagógica do Colégio Estadual de Dois Vizinhos – EFMP (CEDV), no município de Dois Vizinhos – Paraná, os (as) acadêmicos (as) de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) bolsistas do PIBID observaram, com os índices escolares de aprovação/reprovação apresentados através de tabelas e relatos dos docentes e pedagogos (as), que não apenas as dificuldades em Língua Portuguesa e Matemática estavam presentes nas salas de aula, mas também as dificuldades na disciplina de Ciências. A partir daí o grupo PIBID analisou e discutiu juntamente com a pedagoga da escola e a professora supervisora do PIBID, sobre as dificuldades de aprendizagem em Ciências. Com este material, o grupo propôs um projeto de atendimento aos (as) alunos (as) dos 6^{os} anos do Ensino Fundamental, na forma de Sala de Apoio.

Para a implantação da Sala de Apoio de Ciências, o projeto apresentou as seguintes etapas:

1) Levantamento, junto aos professores, sobre quais eram os (as) alunos (as) e quais eram as dificuldades apresentadas. Tal levantamento foi realizado, por meio de um questionário, adaptado do utilizado na Sala de Apoio de Língua Portuguesa e Matemática;

2) Identificação dos (as) alunos (as) que necessitavam deste atendimento. Após a identificação, a direção enviou informativos aos pais para que estes permitissem a participação dos (as) filhos (as);

3) Elaboração dos roteiros de aula. Os roteiros de aula foram elaborados com pelo menos uma semana de antecedência e tinham a finalidade de direcionar as aulas, apontando em quais momentos seriam realizadas as atividades pré-definidas pelo grupo. Estes roteiros foram construídos a partir do conteúdo que a professora transpôs em sala de aula, focando nas principais dificuldades dos (as) estudantes. Antes de reunir os (as) alunos (as) na Sala de Apoio, os pibidianos encaminhavam os roteiros de aula para as pedagogas que emitiam seu parecer, observando organização, e sugerindo melhorias, quando necessário, bem como atividades para desenvolvimento durante estas aulas.

4) Aplicação das aulas. As aulas foram preparadas com a utilização de textos didáticos, sobre o assunto, para que fossem treinadas a leitura e compreensão textual dos (as) alunos (as). Além disso, trabalhou-se com imagens, de formas variadas, como impressas, na TV e recortes de revistas para que os (as) alunos (as) visualisassem de forma clara o conteúdo que estava sendo reforçado. Outros

PIBID E A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE APOIO...

recursos utilizados na aula foram à lousa, que permite a visualização do conteúdo, o livro didático para sanar as dúvidas do que não havia sido elucidado durante a aula e também para que os pibidianos auxiliassem, na forma de monitoramento, no desenvolvimento das atividades encaminhadas pela professora durante a aula. Foi importante também a utilização de cartazes para que os (as) alunos (as) da sala de apoio organizassem o conhecimento da aula na forma que achassem mais simples para sua compreensão. Também foram utilizados vídeos que vinculavam a atenção destes (as) alunos (as) para o assunto e que, posteriormente, gerava discussões no grupo. A aplicação das aulas aconteceu uma vez por semana, nos períodos matutino e vespertino, sendo duas horas/aulas em cada período. As aulas foram ministradas por três pibidianos em cada turno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CEDV contava com seis bolsistas do programa PIBID durante a implantação da Sala de Apoio, sendo que todo o grupo participou, em algum momento, da implantação desta, que teve duração de cinco meses durante o ano de 2013, sempre conduzidos pela professora supervisora do grupo.

O fato de alguns (as) alunos (as) terem dificuldades de compreender os conteúdos de Ciências faz com que muitas dúvidas apareçam e continuem sem serem esclarecidas, seja pela timidez destes (as) ou por falta de tempo do (a) professor (a), que precisa transpor o conteúdo para quase trinta alunos (as) ao mesmo tempo, o que leva à falta de um momento especial para que eles (as) possam sanar suas dúvidas. A Sala de Apoio de Ciências, implantada pelos pibidianos, foi favorável nesta questão, na qual estes pibidianos forneceram um tempo para os (as) alunos (as) que precisavam deste tipo de trabalho especial. O PIBID Matemática atuante em uma escola pública no estado de Santa Catarina também promoveu aulas de reforço em contra turno para alunos (as) com dificuldades na referida disciplina. Através da utilização de materiais didáticos e jogos, os pibidianos despertaram o interesse, a compreensão e o entusiasmo dos (as) alunos (as) (KOLLING, 2012).

Durante a Sala de Apoio de Ciências, os (as) alunos (as) compartilhavam suas experiências, falavam sobre o que não haviam entendido durante a aula e sanavam as dúvidas referentes às atividades que a professora encaminhava para a resolução em casa. Pelo fato de haver um número menor de alunos (as) na Sala de Apoio, foi possível trabalhar individualmente a dificuldade de cada um, utilizando diferentes recursos didáticos, conforme as necessidades que surgiam.

Os textos didáticos levados pelos pibidianos auxiliaram na leitura e compreensão textual, verificando-se um desenvolvimento no desempenho e na aprendizagem dos (as) alunos (as), perceptível a cada semana. As atividades escritas realizadas, com base nestes textos, proporcionaram uma forma de treinamento para sua escrita e melhoraram a capacidade de transposição das ideias e conteúdos para o papel. Durante os meses em que a Sala de Apoio aconteceu, foi possível verificar a construção do senso crítico dos (as) alunos (as), resultante dos debates realizados com base em vídeos sobre os assuntos que estavam sendo reforçados.

A utilização de cartazes proporcionou uma maior facilidade na compreensão de conceitos trabalhados em sala de aula, durante o período regular. Estes conceitos, nem sempre ficavam elucidados, pois geralmente são trabalhados de forma abstrata. Exemplo disso foi o reforço referente à aula de Ecologia, no qual os pibidianos instigaram os alunos a utilizar imagens recortadas de revistas e a criar cartazes sobre “fatores vivos” e “fatores não vivos” (Figura 1). A estimulação visual nas crianças é importante e fundamental, e a confecção dos cartazes permite a aproximação da teoria com a realidade, isto porque os (as) próprios (as) alunos (as) obtiveram as imagens e elaboraram os cartazes e, para isto, necessitavam do conhecimento prévio do conteúdo transposto em sala de aula e na Sala de Apoio de Ciências.

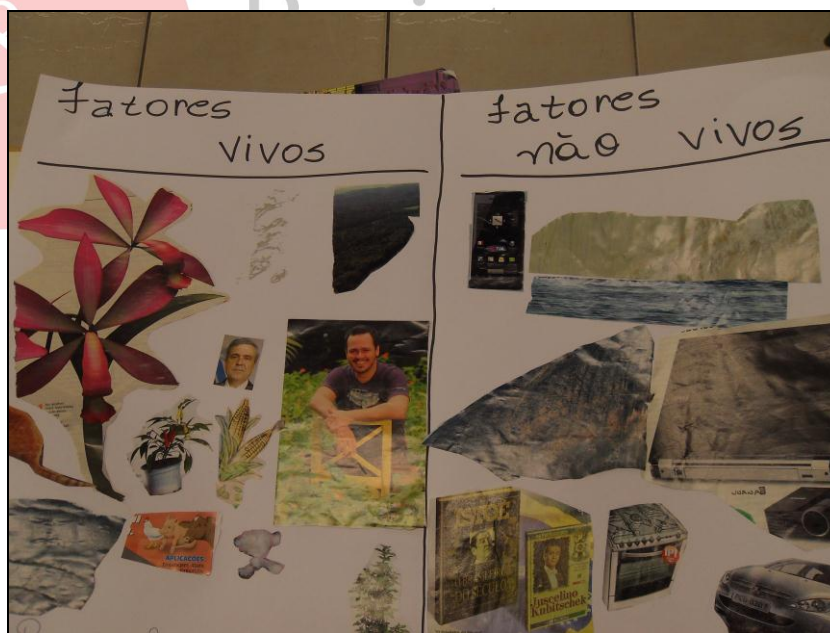


Figura 1- Cartaz sobre fatores bióticos (vivos) e fatores abióticos (não vivos) confeccionado por alunos (as) do 6º ano “D” do CEDV, durante a Sala de Apoio de Ciências.

Através do trabalho desenvolvido pelos pibidianos com os (as) alunos (as) dos 6^{os} anos do CEDV, verificou-se que estes (as) apresentaram maior interesse pelos estudos, destaca-se o fato da Sala de Apoio de Ciências trabalhar com atividades diferenciadas das realizadas no cotidiano escolar. As falhas cometidas pelos (as)

PIBID E A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE APOIO...

alunos (as) foram analisadas e discutidas em conjunto, para que o (a) mesmo (a) fosse capaz de compreender o conceito de forma correta. Segundo Leite e Darsie (2011), as atividades metacognitivas nos ambientes escolares, além de promoverem o desenvolvimento da própria cognição do (a) estudante, o (a) leva a refletir sobre o conhecimento de seus próprios processos, para que ele (a) tenha uma autonomia intelectual, controle e monitore suas atividades cognitivas.

Durante os cinco meses em que aconteceu a Sala de Apoio de Ciências, os (as) alunos (as) se mostraram capazes e entusiasmados em aprender e, acima de tudo, entender e relacionar Ciências ao seu cotidiano.

Algumas dificuldades apresentadas pelos (as) alunos (as) foram facilmente trabalhadas, no entanto, algumas dificuldades foram mais complexas as quais demandaram maior tempo e comprometimento por parte dos pibidianos. Um dos pontos positivos, que se pode destacar, foi à utilização dos conhecimentos adquiridos pelos pibidianos na universidade, para tentar solucionar estas questões. Mas, para que o (a) aluno (a) tenha compreensão dos conteúdos de Ciências e possa correlacionar com os acontecimentos do cotidiano, sanando as dúvidas e desenvolvendo o senso crítico, o projeto da Sala de Apoio de Ciências deveria tornar-se contínuo na escola, fazendo parte do Projeto Político Pedagógico, como já são as Salas de Apoio de Língua Portuguesa e de Matemática.

A Sala de Apoio de Ciências é um projeto bem aceito pelos (a) professores (as) da disciplina de Ciências do referido colégio, conforme verificado no relato de uma das professoras:

"...É muito importante que alunos (as) com dificuldades de aprendizagem tenham uma sala de apoio na disciplina de Ciências, com atendimento individualizado e diferenciado, atendendo às necessidades de cada aluno (a) através de atividades variadas como: jogos, brincadeiras, vídeos, slides e/ou atividades práticas buscando sanar suas limitações de aprendizagem nos diferentes conteúdos de Ciências."

Na fala desta professora, percebeu-se o anseio que os professores do ensino regular têm em relação ao ensino-aprendizagem dos (as) alunos (as) que apresentam dificuldades, pois, na maioria das vezes, durante uma aula não é possível fazer um atendimento diferenciado aos (as) alunos (as). Ao ser questionada sobre instituir a Sala de Apoio de Ciências, como um projeto contínuo na escola, a mesma docente expôs:

"... Acho que seria de grande valia uma Sala de Apoio de Ciências para melhoria da aprendizagem de alunos (as) com dificuldades e principalmente para preparação de novos profissionais da educação (PIBID) os quais estão no seu auge para o desenvolvimento profissional e também com vontade de buscar novas metodologias de ensino para a efetivação da aprendizagem, ponto mais importante para os educadores."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação da Sala de Apoio de Ciências no CEDV verificou-se a relevância deste projeto e a necessidade de implantação em outras escolas da rede pública. Fato este, relacionado às dificuldades de aprendizagem em Ciências, observadas dos (as) alunos (as) do Ensino Fundamental, as quais necessitam de um trabalho diferenciado. Além disso, este projeto encorajou pibidianos a buscar maior atenção para esta área, reforçando a necessidade de uma educação de melhor qualidade e igualitária.

No período da Sala de Apoio os (as) alunos (as) mostraram-se dispostos (as) a aprender Ciências e melhoraram, de forma significativa, a compreensão de conceitos científicos, bem como a aplicação e a relação ao dia-a-dia.

O grupo PIBID/Ciências Biológicas da UTFPR entende que as conquistas e os contínuos desafios enfrentados têm afirmado e intensificado o envolvimento com a área da docência, e que o aprendizado obtido por esta experiência, além dos demais fatores, justificou a elaboração deste projeto.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por conceder, através do PIBID, bolsas aos (as) alunos (as), supervisores e coordenadores deste programa. À UTFPR Campus Dois Vizinhos. À equipe diretiva, pedagógica, docentes e discentes do Colégio Estadual de Dois Vizinhos - Ensino Fundamental, Médio e Profissional.

REFERÊNCIAS

ASSIS, S.G.; PESCE, R.P.; AVANCI, J.Q. **Resiliência: enfatizando a proteção dos adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 144p.

PIBID E A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA DE APOIO...

DELORS, J.; AL-MUFTI, I.; AMAGI, I.; CARNEIRO, R.; CHUNG, F.; GEREMEK, B.; GORHAM, W.; KORNHAUSER, A.; MANLEY, M.; QUERO, M. P.; SAVANÉ, M. A.; SINGH, K.; STAVENHAGEN, R.; SUHR, M. W.; NANZHAO, Z. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a comissão internacional sobre educação para o século XXI**. 6 ed. São Paulo. Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998. 288p. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura_da_paz/docs/Dellors_alli_Relatorio_UNESCO_Educacao_tesouro_descobrir_2008.pdf> Acesso em 12 de abril de 2014.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Portaria no 096. Brasília, 2013. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br>>. Acesso em 01 de outubro de 2015.

KOLLING, M. D. PIBID – Na sala de aula e no reforço com material didático e jogos. Unoesc & Ciência - **ACHS**, Joaçaba, Edição especial, p. 17-34, 2012. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/achs/article/view/2428/pdf>> Acesso em 17 de maio de 2014.

LEITE, E. A. P; DARSIE, M. M. P. Implicações da metacognição no processo de aprendizagem da matemática. **Revista Eletrônica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v. 5, n. 2, p. 179-191, nov. 2011. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/250/147>> Acesso em 28 de maio de 2014.

National Joint Committee on Learning Disabilities. (1991). **Learning disabilities: Issues on definition**. Asha, v. 33, (Suppl. 5), 18-20. Disponível em: <<http://www.ldonline.org/about/partners/njclld/archives>> Acesso em 17 de maio de 2014.

OECD. PISA 2012 **Results: Creative Problem Solving: Student's Skills in Tackling Real-Life Problems** (Volume V), PISA, OECD Publishing. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264208070-en>. Disponível em: <<http://www.oecd.org/pisa/keyfindings/PISA-2012-results-brazil.pdf>> Acesso em 13 de abril de 2014.

PINTO, C. M. A.; LEAL, S. R. F. Salas de apoio à aprendizagem: contribuições para o desenvolvimento da Leitura e da escrita. In: **Encontro Conversando sobre Extensão Universitária** – IIX CONEX, Ponta Grossa, PR, 2010. Anais (*on-line*). Disponível em: <<http://www.uepg.br/proex/anais/trabalhos/8/41.pdf>> Acesso em 14 de maio de 2014.

Secretaria de Estado da Educação. **Instrução nº 007/2011 – SUED/SEED** Curitiba, 2011. Disponível em: <www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao0072011.pdf> Acesso em 5 de março de 2014.